Olá, sou Guilherme Menezes de Azevedo do curso de Engenharia de Computação da UFS e vou falar sobre o código de ética profissional em nossa área na Computação.

Devido as evoluções recentes de nossas tecnologias surgiram várias discussões sobre as aplicações morais e éticas dessas novas tendências tecnológicas em nossa sociedade e isso ficou ainda mais preocupante por não se apresentar um código global que possa acompanhar e reger essas novas aplicações tecnológicas.

O profissional de computação pode se comportar de forma imoral perante sua sociedade, mas se para ele suas ações são justificáveis, ele apresentou um comportamento ético apenas para si e não para a sociedade.

Mas quem decide viver em sociedade deve sempre pensar no coletivo e não no individual e com todas essas inovações tecnológicas e coisas que surgem todos os dias as empresas estão exigindo mais do profissional que tenha essa habilidade de pensar de forma coletiva para que todos tenham uma vida melhor.

E podemos ter como exemplo a citação da ACM e da IEEE que é o instituto que regulariza as normas padrões para Engenheiro Elétricos e Eletrônicos. Essas normas podem ser seguidas como um conselho para como você deve reger sua profissão.

A falta de um órgão para reger leis e controlar ações de pessoas na área de TI ocasionou situações como da “Cambridge Analytica” em 2018 junto com o uso de dados pelo Facebook. Essa situação foi decorrente de um mau uso de um aplicativo para obter dados referentes a perfis de personalidade que de certa forma foi uma violação na privacidade das pessoas e isso fez com que favorecessem pequenos grupos de empresários interessados nesses dados, principalmente o presidente eleito Donald Trump que foi de certa forma favorecido com esse uso de dados naquela época.

Então fica-se a pergunta, até que ponto nossa privacidade e nossos dados estão sendo usados para favorecer pessoas que querem de certa forma obter mais lucros com suas inovações ou com tudo que eles pensam e como essa prática irá controlar as pessoas que estão nossa sociedade.

Outra situação também temos os aparelhos que são os IoT (Internet das Coisas) esses aparelhos são ótimos para a nossa sociedade e é uma grande invenção que muitos profissionais da nossa área conseguiram desenvolver durante esses 10, 5 anos. Mas, até que ponto nossos dados que são relevantes no nosso dia a dia podem estar sendo usados e espionados por pessoas do governo ou grandes empresas. Até que ponto esses dados são processados e como são processados, não temos uma certa transparência perante a isso. Está, certo? Muito obrigado.